



**Ata da Reunião Ordinária Pública da
Câmara Municipal do Concelho de
Figueira Castelo Rodrigo, realizada no
dia doze de dezembro de dois mil e
doze.**

----- Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, pelas quinze horas dez minutos, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Ana Isabel Saraiva Marques, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, compareceram os Srs. Dr. António Edmundo Freire Ribeiro, Presidente da Câmara, Dr.^a Sandra Monique Beato Pereira, Vice-Presidente da Câmara, Sr. Carlos Manuel Martins Condesso, Dr. José Manuel Maia Lopes e Dr.^a Maria João Almeida André, Vereadores efectivos, para a realização de uma reunião ordinária pública. -----

-----**Antes da Ordem do Dia**-----

----- Usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara comunicando que no próximo fim-de-semana, terá lugar na cidade de Salamanca, a III Eco-Raya, lembrando que este projeto se insere no âmbito da cooperação transfronteiriça e é gerido pela Associação de Municípios da Cova da Beira e o Organismo Autónomo de Empleo y Desarrollo Rural (OAEDR) da Diputación de Salamanca. Considerando que a Eco-Raya tem como objetivo fundamental, melhorar e incentivar o comércio de especialidades agroalimentares dos produtores das duas regiões, realçou o facto de o nosso Concelho se fazer representar por nove Produtores/expositores, pelo que convidou os membros do executivo a estar presentes no evento. -----

----- Informou ainda que a CCDRC- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, na sessão de lançamento do Roteiro Mais Centro dedicado à região Dão-Lafões, que se realizou em Viseu, distinguiu um conjunto de promotores que se destacaram nas boas taxas de execução do programa operacional, tendo a Câmara Municipal recebido o Prémio de Reconhecimento Mais Centro 2012, galardão atribuído pela primeira vez, por se ter distinguido

entre as entidades públicas, ao alcançar uma taxa de execução de 100% dos projetos contratualizados com o Mais Centro, o que se regista positivamente. -----

-----Comunicou ainda que teve lugar no pretérito dia 2 de dezembro, na Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo, mais uma comemoração da Festa da Transumância. Esta iniciativa que resulta de uma colaboração profícua entre o Município e a Associação Transumância e Natureza, pretende simultaneamente, valorizar e homenagear a transumância e todo o setor da agricultura e pecuária e assinalar a importância daquelas atividades para a economia concelhia. A Festa da Transumância que está inserida no âmbito da Estratégia de Eficiência Coletiva do PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos) das Aldeias Históricas de Portugal, incluiu a recriação de uma rota da transumância, o passeio de animais pelas ruas de Castelo Rodrigo, uma feira de produtos regionais e uma merenda convívio animada por música tradicional. -----

-----Participou ao Srs. Vereadores que no dia 6 de novembro teve lugar em Barca de Alva, um **Treino de socorro e salvamento marítimo**, com a finalidade de testar o plano de emergência de um navio de uma operadora turística privada e reforçar o funcionamento do sistema de busca e salvamento marítimo e dos sistemas municipal e distrital de proteção civil. Nesta operação participaram o Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda, a Proteção Civil Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, a Autoridade Marítima Nacional (Capitania do Porto do Douro/Delegação Marítima da Régua), as Corporações de Bombeiros de Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Almeida, Fornos de Algodres e Guarda, Força Especial de Bombeiros, GNR e a empresa Douro Azul. O exercício foi considerado de extrema importância por parte das entidades envolvidas, devido ao facto de o movimento anual previsto para o Cais Turístico e Fluvial de Barca de Alva ser de 130 embarcações, a que corresponde um fluxo de mais de 20 mil passageiros e a operação de navios no rio Douro e no cais fluvial poder conter situações de risco e potenciais situações de emergência, pelo que os organismos envolvidos o consideraram profícuo. -----

-----Informou ainda os Srs. Vereadores que Município de Figueira de Castelo Rodrigo levou a cabo, no dia 23 de novembro, dia da Floresta Autóctone, uma iniciativa que visa reflorestar a Serra da Marofa, uma área que consideramos o pulmão do Concelho. A iniciativa integrada no projeto Floresta Comum, passou pela plantação de 500 Castanheiros (castânea Sativa) e 300 Carvalhos – Alvarinho (quercus Robur), o que permitiu arborizar cerca de 2 hectares de terreno

para o qual todos os cidadãos foram convidados a participar, devendo realçar-se a colaboração do Agrupamento de escolas de Figueira de Castelo Rodrigo que conseguiu mobilizar várias turmas a participar e colaborar na atividade, participando assim ativamente na replantação de espécies autóctones da região mediterrânica, sendo agentes ativos de divulgação da importância da conservação autóctone.-----

----- Mais informou haver decorrido dias 21 e 22 de novembro, no Auditório do Pavilhão dos Desportos de Figueira de Castelo Rodrigo, uma iniciativa de cariz inovador no território, denominada CÔA CRIATIVO 2012. Esta iniciativa foi preparada pela da Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional, e em representação da região de influência do Vale do Côa – Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Mêda, Mogadouro, Pinhel, Sabugal, Torre de Moncorvo, Trancoso e Vila Nova de Foz Côa e está integrada no Plano de Promoção ao abrigo da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE- Turismo e Património no Vale do Côa. O programa que teve a duração de dois dias, incluiu Workshops de Empreendedorismo Positivo, Coaching para a Inovação, ‘Open Mind Vale do Côa’; Animação; Casos de Sucesso e lançamento dos Concursos de Ideias: ‘Mascote Vale do Côa’, ‘Banda Desenhada Arte Rupestre’, ‘Projecto Marketing e Comunicação’, ‘Projecto Empreendedor’, ‘Fotografia Natureza e Paisagem’ e ‘Documentário/Curta-metragem Vale do Côa’.-----

----- Informou igualmente que o Município recebeu o convite formal para estar presente na cerimónia VOEUX 2013, a ser levada a efeito pela Mairie de Wissous na primeira quinzena de janeiro. Considerando a gemação que une os dois Municípios, o Sr. Presidente solicitou aos senhores vereadores autorização para o Município estar presente na cerimónia, tendo a pretensão sido aprovada por unanimidade.-----

-----Ordem do dia-----

----- **Alvarás Sanitários, Vistorias, Inquéritos Administrativos, Obras, Empreitadas, Fornecimentos, Restituição de Garantias Bancárias outros:**-----

-----Assuntos Diversos-----

----- **Delegação de competências.**-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a informação, referente à Delegação de Competências, que a seguir se transcreve:-----

----- Considerando a *Delegação de Competências* aprovada em Proposta n.º 1 – PCM/2011 em reunião de câmara municipal de 10 de janeiro de 2011 e atento ao disposto no número 3, do

artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, informo a câmara das decisões geradoras de custos ou proveitos proferidas ao abrigo da *Delegação de Competências* conferida no presidente da câmara municipal, previstas nas alíneas c), d), e), f), l), m), n), q), t), u), v), x), z), aa) e bb) do número 1; d), e), f), g), h), i), l), e m) do número 2); b) do número 3; c) do número 4; a), b), c) e d) do número 5; d) do número 7 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, presentes no quadro em anexo à presente ata.-----

-----A Câmara tomou conhecimento da presente informação. -----

-----**Autorização de prestação de apoio técnico – Centro de Solidariedade Social de Reigada.** -----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a proposta n.º 109 – PCM /2012, que a seguir se transcreve: -----

-----Considerando o pedido de apoio técnico para acompanhamento e fiscalização da empreitada de construção da “Lar e Centro de Dia de Reigada”, solicitada pelo Centro de Solidariedade Social de Reigada, em Ofício rececionado a 2 de novembro último. -----

-----Considerado a premência da prestação deste apoio por parte do quadro técnico desta autarquia por forma a garantir a correta execução dos procedimentos em causa, apoiados por esta Edilidade, permitindo a essa Associação executar a empreitada de construção de acordo às normas regulamentares e legais vigentes. -----

-----Nesse sentido, proponho que seja aprovado por este órgão, a autorização de prestação de apoio técnico solicitada. -----

-----A Câmara, depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos. -----

-----**Autorização de prestação de apoio técnico – Centro Social de Mata de Lobos.** --

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a proposta n.º 110 – PCM /2012, que a seguir se transcreve: -----

-----Considerando o pedido de apoio técnico para a elaboração do projeto de melhoramento do Lar de Mata de Lobos, solicitado a esta edilidade pelo Centro Social de Mata de Lobos, em Ofício rececionado a 14 de novembro último. -----

----- Considerado a premência da prestação deste apoio por parte do quadro técnico desta autarquia por forma a garantir que sejam materializados todos os procedimentos tendentes formalizar esta empreitada de acordo às normas regulamentares e legais vigentes. -----

----- Nesse sentido, proponho que seja aprovado por este órgão, a autorização de prestação de apoio técnico solicitada.-----

----- A Câmara, depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- **Prestação de Contas da FCTL, EEM. referente ao 1.º semestre de 2012 – Relatório e Parecer do fiscal Único e a Certificação Legal de Contas.**-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a proposta n.º 111 – PCM /2012, que a seguir se transcreve:-----

----- Nos termos dos artigos 18.º e 30.º dos Estatutos Figueira Cultura e Tempos Livres, EEM. e do artigo 29.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, proponho que sejam aprovados os documentos de Prestação de Contas referente ao 1.º semestre de 2012, Relatório e Parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal de Contas.-----

----- Mais proponho que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

----- A Câmara, depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- **Quarta revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos.** -----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a proposta n.º 112 – PCM /2012, que a seguir se transcreve:-----

----- Nos termos da alínea c), do número 2, do artigo 64.º e da alínea b), do número 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, proponho que a câmara municipal aprecie a **quarta revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos**, a fim deste poder ser submetido à apreciação, votação e aprovação da assembleia municipal. -----

----- A Câmara, depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- Mais deliberou que a presente proposta fosse submetida a apreciação, discussão e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- **Proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2013.** -----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a proposta n.º 113 – PCM / 2012, que a seguir se transcreve: -----

-----A Presente Proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2013, surge numa conjuntura económico-financeira instável e de grande pressão financeira para as entidades que gerem dinheiros públicos, designadamente os Municípios. Atente-se que as medidas já anunciadas no âmbito do Orçamento de Estado para 2013, terão um impacto significativo na estrutura de receitas e despesas do Município, nomeadamente, pelo aumento de descontos obrigatórios e de impostos previstos no Orçamento de Estado. -----

-----Não obstante, a situação económica e financeira que se verifica em Portugal e na Europa seja desfavorável, a Câmara Municipal não pode deixar de prosseguir, por um lado, numa política de continuidade de cumprimento das responsabilidades assumidas pelo município em matéria de Investimento e por outro, na prossecução do esforço coletivo diariamente empreendido, pelos serviços e trabalhadores, com o objetivo fulcral da busca da melhoria de qualidade de vida de todos os Figueirenses e a prossecução de garantir a sustentabilidade económica do território do concelho. -----

-----O presente documento procura refletir algumas das prioridades, do atual Executivo, para o ano de 2013, nomeadamente quanto às receitas que se preveem arrecadar para financiamento das despesas a realizar, sendo este um instrumento provisional de gestão, a sua elaboração obedeceu aos princípios orçamentais e contabilísticos em vigor, obedecendo ainda às disposições legais contidas nos seguintes diplomas:-----

----- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) – Aprovado pelo Decreto-lei n.º 54 –A/99 de 22 de Fevereiro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro, pelo Decreto-lei n.º 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Decreto Lei n.º 84-A/2002 de 5 de Abril; -----

----- - Decreto-lei n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro;-----

----- - Lei das Finanças Locais - aprovada pela Lei n.º2/2007 de 15 de Janeiro; -----

-----No atinente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013, elas refletem o caminho que percorremos nos anos anteriores, com o intuito de construir o futuro de Figueira de Castelo Rodrigo, assegurando a preservação, desenvolvimento e transmissão às gerações futuras das suas potencialidades e recursos e a sustentabilidade no médio prazo dum projeto de concelho com futuro. -----

----- A situação financeira preocupante que o País vive continuam a limitar a ação do Município, existindo contudo estratégias de que não prescindimos e continuam a ser ponto de honra, pelo que vamos continuar a apostar numa gestão mais transparente e participada, consolidando as relações com as freguesias, procurando garantir o envolvimento dos Figueirenses, através do reforço da sua participação e de uma cidadania sempre ativa.-----

----- Vamos continuar a apostar na consolidação dos Serviços prestados pelo Município, para que sejam mais ágeis, simplificando procedimentos e eliminando entraves ao acesso dos Municípes às atividades administrativas, sempre com a preocupação central de construir um Município para e ao serviço dos Figueirenses. -----

----- Esta estratégia exigirá da nossa parte que se continue a aposta de proporcionar uma crescente melhoria da qualidade de vida e simultaneamente, assegurando um modelo de desenvolvimento do território que o afirme como fator de referência e o transforme num polo de atração capaz de mobilizar pessoas, ideias, investimentos e assim, fomentando o desenvolvimento social, económico e cultural.-----

----- Proponho que seja aprovado o Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para 2013, com a consequente submissão e aprovação em Assembleia Municipal. -----

----- Usou da palavra a Sr.^a Vereadora Dr. Maria João Almeida André, referindo que na rubrica da Habitação Social e da Educação, deveria haver um reforço de maior valor, face á crise social, sendo sua opinião que estes setores deveriam ser merecedores de atenção reforçada.-----

----- O Sr. Presidente informou que o reforço de rubricas se faria sempre que se justificasse, procedendo às revisões ao Orçamento, logo que seja possível antecipar quais os investimentos que estarão em melhores condições de avançar.-----

----- A Câmara, depois de analisar a presente proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2013, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- Mais deliberou que a presente proposta fosse submetida a apreciação, discussão e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- O Sr. Presidente informou os Srs. Vereadores que deu entrada no Tribunal Administrativo uma acção interposta contra o Município pelas freguesias de Penha de Águia e Colmeal, referente à reorganização administrativa e que o Município vai contestar, mantendo informado o executivo da tramitação processual.-----

----- **Resumo Diário da Tesouraria.** -----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara o resumo diário da tesouraria de 11 de dezembro de 2012. -----

-----Operações Orçamentais: 2.960.188,41 € (dois milhões e novecentos e sessenta mil e cento e oitenta e oito euros e quarenta e um cêntimos). -----

-----Operações não Orçamentais: 75.644,01 € (setenta e cinco mil seiscentos e quarenta e quatro euros e um cêntimo).-----

-----A Câmara tomou conhecimento da presente informação. -----

-----**Aprovação da Ata em minuta** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade de votos, aprovar todas as propostas em minuta ao abrigo do n.º 3 do artigo 16.º do Regimento da Câmara Municipal e n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, visto as mesmas terem sido distribuídas com antecedência e sob a forma escrita, sendo conseqüentemente deliberado aprovar em minuta a presente ata, na sua totalidade, com dispensa de leitura.-----

-----**Encerramento** -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião quando eram quinze horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Ana Isabel Saraiva Marques, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. António Edmundo Freire Ribeiro.-----